



Dinheiro Estrangeiro no BB

Constrange ver a facilidade com que se afirma hoje o que ontem foi negado. A bandeira do passado está, no presente, enrolada e esquecida. E o Banco do Brasil, infelizmente, assumiu esta prática. É o que se percebe na anunciada venda de ações do BB ao investidor estrangeiro. Detalhes na página 6.

PREVI Acima de Tudo

Os processos eleitorais de CASSI e PREVI sacudiram os aposentados, até então desmobilizados, e fomos surpreendidos, gratamente, pelo seu aparecimento – vários colegas de grande valor – distribuídos pelas chapas de oposição. Este é o tema de artigo na página 4.

A Equipe Está Completa



É com grande satisfação que comunicamos o retorno do Vice-Presidente de Administração, João Gomes André (à dir.), ao nosso convívio. Ainda que, à meia força, a verdade é que a presença de João é garantia de inteligência, bom senso e operosidade na condução de nossos serviços. Com isso, Milton Ribeiro, Diretor de Seguros (à esq.), que o vinha substituindo, vai poder respirar um pouco aliviado, depois de ter acumulado, por quase quatro meses, tesouraria, seguros e escritório – com todo brilho e dedicação. Obrigado, Milton.

Alexandre Caminha

Iniciamos, em nosso Informativo 39, uma série de poesias do colega aposentado e associado de nossa entidade, Alexandre Caminha de Castro Monteiro. De sua pessoa, deixamos falar Diogo Paes Leme: “A sua alegria de viver, a lucidez da sua inteligência, o seu afinco ao trabalho, o seu espírito organizador e a forma pela qual valoriza suas amizades, foram alguns dos preciosos ingredientes que Alexandre Caminha misturou e depois amalgamou com sua inesgotável reserva de sensibilidade, para construir a sua expressiva obra literária.” É com imenso prazer que prestamos esta singela homenagem ao querido amigo. Página 7



A Sorte Chegou!

Aqui estão os números resultantes dos últimos sorteios do MegaVida. Lá vão eles e boa sorte! Em 04/02 – 67049; 18/02 – 24734; 04/03 – 34501; 18/03 – 80169; 01/04 – 97403 ; 15/04 – 39055. Lembrem-se: os sorteios ocorrem, sempre, no primeiro e terceiro sábados de cada mês, pela Loteria Federal.

Nova Investida do BB

O Banco do Brasil, sem dúvida, não nos dá folga. Agora induz a PREVI, com pele de cordeiro e dentes vorazes, à redução de nossas contribuições. É o que analisaremos na página 3.

Votar é Preciso

É o despertar de um gigante adormecido, tal a legião de colegas aposentados que buscam, por todo Brasil - seja na internet, seja junto às nossas associações - informações que fundamentem sua opção nas urnas. Disso tratamos na página 2.

Recadastramento do INSS

Participamos aos associados, acaso preocupados com o Recadastramento do INSS, que, conforme orientação da PREVI, informações a respeito poderão ser obtidas no site www.previdencia.gov.br ou pelo telefone 0800 780191. No entanto, adiantamos que as pessoas **convocadas** serão comunicadas pelo banco pagador do benefício, ocasião em que - munidas de identidade, CPF e comprovante de endereço - fornecerão os dados cadastrais diretamente à agência bancária. Caso não possam comparecer, por impedimento físico, as informações serão apresentadas pelo procurador ou representante cadastrado no INSS. Esta atualização de cadastro será feita em etapas, estendendo-se até fevereiro de 2007.

Votar é Preciso

O processo eleitoral começou. Grupos e associações movimentam-se, trocam idéias, formulam propostas. Buscam-se apoios. Nomes são indicados. Todavia, de modo geral, esbarramos no obstáculo da precária mobilização dos aposentados, hoje, felizmente, em processo de mudança, despertados que fomos para confrontar absurdos. Enfim, cresce a presença dos aposentados na formação de chapas, o que demonstra a correção das diretrizes extraídas do último encontro de Afabbs, realizado em janeiro, no Rio, e sob patrocínio da AAPBB. Naquela ocasião, dentre as resoluções, constavam: **"Desenvolver intenso trabalho de divulgação entre as coirmãs bem como junto a seus associados, buscando conscientizá-los para os problemas ora vividos e mostrando-lhes a necessidade de comparecimento aos encontros regionais."** Portanto, só **"intenso trabalho"** junto a esses colegas poderá revelar a força expressiva dos aposentados na discussão dos desafios que ameaçam nossas Caixas. Problemas cuja solução deve surgir do exame pelos seus donos, que somos nós. Daí ser imprescindível comparecer às urnas. Se carentes de informações, que as busquemos junto às associações, aos colegas mais atuantes e merecedores de confiança. Participemos dos debates. Respondamos presente neste momento tão difícil de nossas entidades de assistência, pecúlio e previdência. Votar é preciso.

Convênios

Enumeramos, abaixo, empresas com quem firmamos parceria e que oferecem descontos na aquisição de produtos ou serviços. E aguardem que novas parcerias estão sob exame:

• **E-Pharma** – Desconto de 25% na compra de medicamentos. Para conhecer a lista de medicamentos ou saber que farmácias fazem parte do convênio, acesse nosso site www.aapbb.org.br.

• **Studio Teresa Camarão** – Método Pilates – Desconto de 10%, com lojas em Niterói: 2705-3388; Centro-Rio: 2240-0659; Copacabana: 2247-8110; Leblon: 2239-7394; Flamengo: 2225-5551; Barra: 2493-6469.

• **Imagem Cultural** – Desconto de 10% na promoção de cursos e eventos em atividades culturais. Av. 13 de Maio, 45 grupo 1702/1703 – Centro – Rio de Janeiro (RJ). Tel. 2220-5243. Mais informações no site www.aapbb.org.br.

• **Kioto 2002 Automóveis Ltda** – Descontos de colega para cliente. Lojas: Mariz e Barros, 906 (esq. c/Prof. Gabizo) - fone: 2323-9393; e Estr. Intendente Magalhães, 290 – Campinho – fones: 3018-5399/3018-3420/2196-9393. Financiamentos acessíveis, mecânicos treinados e perfeita reposição de peças.

Caixa Postal

"Apóio, integralmente, a nota do Informativo n.º. 40, em que são homenageados, na pessoa do colega José Gomes Mello, os idealizadores de nossa Associação. Sem dúvida, a dedicação do Mello e Família foi fundamental para a criação de nossa AAPBB. Obrigado, Mello. Parabéns, AAPBB, pela Nota". **José Pires, aposentado.**

Balcão do Associado

"Gostaria de receber a lista de médicos (otorrinos e psicólogos), que atendem nos municípios de Timbó (SC) e Blumenau (SC)". Vanderlei André da Silva

AAPBB – Em atenção a sua mensagem, a CASSI indica, em Timbó (SC), otorrino – Hospital Maternidade OASE (3382-3944), psicólogos – Clínica Clivisio (3382-9007) e Dr.ª. Maria da Graça (3340-1141); em Blumenau (SC): otorrino – Clínica Peth Adams (3037-1127) e Dr. Guilherme Mello (3322-7133); psicólogo – Dr.ª. Alessandra Hell (3322-4311).

AAPBB no Conselho de Usuários

O Conselho de Usuários do Rio de Janeiro encerrou o exercício de 2005, com significativo saldo positivo. Nosso representante no Conselho é Celso de Medeiros Drummond, que, pelo seu bom desempenho, foi reconduzido a novo biênio. É dele que nos chegam informações sobre o trabalho realizado em prol dos usuários da CASSI. Assim, fruto de empenho junto a CASSI Sede: a) estão em fase de instalação as Unidades de Atendimento, em Niterói e na Tijuca; b) os novos credenciamentos de hospitais, no Rio, contaram com a participação decisiva do Conselho, auscultando a demanda dos associados, relatando observações, visitando instalações e apontando adequações ou não às nossas necessidades; c) defesa, junto à direção da CASSI, da dilação no prazo de validade das requisições de exames, pretensão antiga dos usuários; d) lançamento da idéia de apoiar campanha de doação de sangue, visando à criação de um Cadastro de Doadores, bem aceita por todos e já em fase de elaboração do projeto. Esses são alguns produtos da atividade de nosso Conselho de Usuários, órgão que, no entender da AAPBB, deveria ser enriquecido com maiores atribuições, que lhe proporcionassem, por exemplo, negociar acordos regionais, intermediar relações com credenciados, assessorar a Gerência Regional, atuando como autêntica Ouvidoria de nossa Caixa.

Prestação de Serviço – Nosso Departamento de Assistência Social iniciou atividades e oferece orientação gratuita de primeira hora, no campo assistencial ou jurídico. Dispomos, ainda, de advogados credenciados para patrocínio em eventuais ações ou na orientação junto à Receita Federal.

Ligue: 2232-7561. Use e-mail aapbb@aapbb.org.br. Visite-nos: R. Uruguaiana, 10/1701 – Rio (RJ).

Nova Investida do BB

Pelos pronunciamentos de que tivemos notícia, ultimamente, nenhum dos integrantes dos dois poderes da PREVI foi convenientemente assessorado a respeito de contabilidade empresarial, saneamento de balanço e solidez patrimonial. E, muito menos, sobre a ansiedade do BB, que, desde 1996, inadvertidamente, tudo faz para acabar com a sua “galinha dos ovos de ouro”: a PREVI. Se esses colegas fossem devidamente esclarecidos, em vez de irem “com tanta sede ao pote”, deveriam, durante este ano, acertar com o Banco a adoção de um severo plano de apuração da realidade do balanço da PREVI, que contemplasse:

Nossas Propostas

- a) a preocupação com a apresentação de superávit não inflado, começando por reavaliar os ativos de modo comedido (antiga prática do BB), como faria qualquer empresa em situação semelhante;
- b) protelar eventual distribuição de resultados, priorizando a intenção de evitar os riscos de a medida vir a enfraquecer a solidez patrimonial da PREVI, tornando periclitante o pagamento futuro das aposentadorias;
- c) efetivar medidas de saneamento do balanço, tais como:
 - I) atualizar a projeção de compromissos futuros com o novo padrão brasileiro de longevidade;
 - II) sanear os ativos correspondentes a investimentos em empresas reconhecidamente inviáveis;
 - III) reavaliar para baixo, realizando prejuízo, aquelas participações em empresas, como o complexo de Sauípe, em que o preço de mercado é muitas vezes menor que o valor investido;
 - IV) formar fundo de reserva específico para possibilitar a venda - com realização de prejuízo - de empresas não lucrativas e suportar eventual reviravolta dos inusitados resultados em Bolsa, que, como se sabe, não perduram. Aliás, para quem, como a PREVI, detém 60,1% dos ativos aplicados em ações e exibe largas participações em empresas (R\$ 49,8 bilhões), nada mais adequado do que tomar medidas da espécie, até para evitar que tenha de vender bom volume de ativos de gran-

de liquidez, pela obrigação de reduzir, em seis anos, tal percentual a 50%.

Convocação

Convocamos os colegas da ativa, os aposentados e suas associações a escreverem para a PREVI, dando sua preferência a que se mantenha a solidez patrimonial de nossa entidade em lugar de uma redução de contribuição, já que isso importará em altos riscos para o futuro pagamento das aposentadorias, além do que, propositadamente ou não, o certo é que o superávit assim inflado permitirá novas medidas do Banco contra nós - funcionários da ativa e aposentados - pois uma “engenharia financeira” igual à do Acordo de 97 se anuncia, com o propósito de reduzir as contribuições mensais do Banco, que obterá lucros anuais, retirados da PREVI, da ordem de R\$ 250 milhões. E que se repetirão até o final do Plano.

Outra vez, com o beneplácito dos mesmos sindicalistas, o Banco enganará os associados da PREVI, ao acenar com redução equivalente também em nossa contribuição, como se o futuro pagamento de nossa aposentadoria não fosse o que é mais importante. É de se esperar, portanto, um novo “plebiscito” (palavra da moda), de interesse político da Comissão de Empresa, cumprindo determinação dos sindicalistas dirigentes do Banco e administradores da PREVI.

Qual sua reação, associado, ante a nova “Engenharia Financeira” que acabam de criar?

Parceria AAPBB-Honda

O Convênio assinado com a Kioto 2002 Automóveis Ltda dará aos associados da AAPBB acesso a carros de excelente qualidade, bom desempenho e cuidadoso acabamento. Com juros acessíveis, oferecidos pelo ano do veículo, modelo e prazo de financiamento, a Kioto, na verdade, concorre para que tenhamos um Honda na garagem. Quanto à reposição de peças e qualidade da mão-de-obra, saiba que a Kioto dispõe de profissionais próprios e treinados. Por isso, a AAPBB vê, em seus associados, futuros clientes da Kioto 2002 Automóveis.

Enquanto Isso em Brasília ...

Nossos representantes no Congresso, Isa Musa Noronha, Ruy Brito e Aldo Alfano estiveram, em comissão, de 13 a 16/02/06, em Brasília, onde, em reuniões com colegas da ativa e aposentados, debateram assuntos relativos às próximas eleições da CASSI e PREVI, ocasião em que foi anunciado o propósito de se apresentar chapa à Caixa de Previdência, proposta bem aceita pelos presentes, assim como por várias lideranças de todo país, consultadas telefonicamente. Decidiu-se, como primeira instância, constituir um grupo com a missão de reunir nomes com requisitos para vencer o pleito, sendo programada uma série de palestras para elaboração de um programa.

Visitas

A comitiva esteve, também, a) na Secretaria de Previdência Complementar (SPC), dando conta de nossa contestação ao “Fato Relevante” publicado pelo BB com relação ao uso ilegal do Fundo Paridade. Sobre o assunto, as associações apoiadoras, inclusive a AAPBB, remeteram texto à SPC; b) tratou-se, na Procuradoria da República, do Acordo BB/PREVI, de 24/12/97, objeto de ação em curso; c) informações foram obtidas, no Senado e na Câmara dos Deputados, sobre andamento de CPIs, que envolvem Fundos de Pensão ou PREVI; d) reiterou-se o pedido de que o Processo Investigatório do Acordo-97 tenha audiência pública agendada para o fim da CPI dos Correios; e) entendimentos foram mantidos com o relator do Projeto-Lei que introduz modificações na LC-108, que permitam retornar aos associados dos fundos o direito de gerirem a instituição de são os lídimos proprietários.

CASSI COMUNICA

Colegas que mantenham ex-cônjuges no Plano Associados terão os créditos indevidos cobrados no período de novembro de 2005 a dezembro de 2006, podendo, no entanto, serem pagos parceladamente.

Enfim, PREVI Revela Dossiê

O associado da PREVI continua como vítima da traição dos sindicalistas, que pediram o voto do funcionalismo do BB para o Governo atual, prometendo-lhe anular o famigerado Estatuto imposto pelo interventor da SPC, que retirou do Corpo Social todos os poderes que detinha e os entregou ao Banco, a quem ainda proporcionou redução da contribuição de patrocinador (de 2 x 1 para 1 x 1), legalmente incabível.

O andamento das investigações das CPMIs sobre o chamado "mensalão" fez a PREVI mostrar outro tipo de traição aos associados, pois esses sindicalistas igualmente prometeram, com a mesma finalidade de conseguir votos, que passariam a limpo uma série de operações fraudulentas ou que haviam dado sérios prejuí-

zos à PREVI, entre estas os investimentos no complexo hoteleiro de Sauipe e na compra do Hospital Umberto Primo, em São Paulo. Os associados sempre reclamaram dessas operações e queriam que houvesse apuração e punição dos implicados. E os sindicalistas estiveram do lado dos que tinham esse desejo.

Só que, ao assumir o poder, colocaram uma pedra em cima dos dossiês de apuração. E agora, no final de um primeiro mandato, resolvem publicar os números, que são assustadores, mas ainda sem medidas de punição para os culpados.

Politicamente, interessa apenas demonstrar que outros partidos também dilapidaram o patrimônio da PREVI. Daí a pergunta: por que só agora a PREVI resolveu tirar os dossiês da gaveta?

PREVI Acima de Tudo

As eleições da CASSI e da PREVI estão aí e, seguramente, a emergência do processo eleitoral pegou os aposentados meio desmobilizados. Embora já razoavelmente conscientizados por intermédio do e-mail - veículo de comunicação proporcionado pela internet - o aposentado relutava em abandonar o merecido lazer. No entanto, as trapalhadas armadas em nossas três caixas foram tantas e tamanhas que a imensa coletividade de aposentados resolveu reagir, diante da gravidade da situação, que, infelizmente, já se estabeleceu na CASSI, e que se vislumbra, um pouco à frente, para a PREVI. Por isso, sabedores do curto espaço de tempo disponível, concluímos ser impossível atuar na eleição da CASSI e nos reservamos a realizar o bom combate aos cargos da PREVI. Temos consciência de que a multiplicidade de chapas não nos é favorável. Todavia, é natural que assim seja, já que nos faltou mobilização, meses atrás, quando seria possível construir um programa em torno do qual pudéssemos elaborar uma chapa comum. Mas, ainda que não seja agora,

será, fatalmente, mais adiante, ocasião em que, finalmente, retomaremos a condução de nossas entidades. Pois nesse processo, a AAPBB, sensível ao reclamo de seus associados - que nos pediam a indicação de chapas - procurou aliar-se com a Federação de Associações de Funcionários do Banco do Brasil e com a AAFBB, colaborando na montagem de uma chapa que tivesse abrangência nacional, congregasse colegas da ativa e aposentados, desse voz ao crescente contingente feminino presente em nossos quadros e buscasse o prestígio de colegas de reconhecida capacidade técnica, com disposição e fidelidade de princípios. Enfim, uma boa chapa, capaz de enriquecer o processo eleitoral com idéias, programa, transparência e compromisso único e exclusivo de seus dirigentes com os interesses do funcionário do Banco, seus aposentados e pensionistas. Dessa forma, com passos firmes e seguros, esperamos caminhar rumo à reconquista da PREVI e da CASSI por seus verdadeiros donos. Portanto, todos à Chapa 4 - PREVI ACIMA DE TUDO!

Quem Pode Responder?

E, diante de uma ansiedade crescente, tal como na iminência de uma catástrofe, os colegas se perguntam: 1) **Como** - depois de o fato ter se consumado - a PREVI vai receber a devolução dos R\$ 2,8 milhões que adiantou, indevidamente, à ex/nunca PREVIC? 2) **Por que** a PREVI não realiza a provisão total relativa à implantação da nova Tábua de Mortalidade, já de há muito proposta? 3) **Como** se explica a CASSI "amenizar" os déficits seguidos do Plano de Associados, citando os últimos superávits do Plano Família, se, por lei, eles são incomunicáveis? 4) **Que** pretendia a CASSI ao constituir três Grupos de Trabalho para reformular seu Estatuto, se não acolheu proposta alguma que lhe foi oferecida? 5) **O que** pretende a CASSI com o plano odontológico, além de liberar o BB da responsabilidade em manter o PAS para tratamento dentário? 6) **Por que** o BB, em seus concursos, oferece prestação de assistência médica, se o que a CASSI arrecada com os novos (velhos) funcionários recém-aprovados é insuficiente para atender às futuras despesas? 7) **Será** que poderíamos ter alguma notícia do andamento dos trabalhos do GT constituído pelo Conselho Deliberativo, em janeiro/2005, que visava à redução de despesas e foi motivado pela permanência de ex-cônjuge no Plano de Associados? 8) **Você** tem alguma noção sobre a perenidade da CASSI? 9) **Quem** de nós já leu algum relatório ou recebeu alguma informação sobre NOSSOS (EXCLUSIVAMENTE NOSSOS) recursos aplicados na CAPEC?

Kioto

Dinheiro Estrangeiro no BB

Na verdade, esse Governo adotou tudo o que antes condenava e, pior ainda, assumiu o programa que encontrou, só que entregou as dificuldades de administrá-lo, de preferência como prêmio, aos companheiros de jornada, não afeitos ao exercício de gestão da coisa pública e capazes de praticar os maiores absurdos, desde que para manter o partido no poder. Dentro do próprio Banco do Brasil, passamos pelos dissabores de admitir que dirigentes chegaram a realizar operações inteiramente descaçadas, com desrespeito às técnicas bancárias mais simples e para finalidade sob suspeita. Ora, ninguém investe dinheiro senão em empresa que lhe dê rentabilidade compensadora. Ou então que lhe mereça assumir riscos, pela grandeza de seus objetivos.

Subscrição de Ações

Se o BB voltasse a repartir suas atividades com preocupação patriótica, inclusive trabalhando pelo crédito internacional do País, como fez no passado - e atendesse às regras de mercado, remunerando convenientemente os acionistas - quem sabe encontraria respaldo para suas chamadas de capital e para o desejo do Governo de diminuir seu nível de participação. O potencial acionista estrangeiro, afeito a rendimentos ínfimos do mercado em que trabalha, mostra-se interessado em abocanhar - sem qualquer comprometimento, além do risco da aplicação - o lucro da empresa Banco do Brasil, bafejado pelo apoio de seu maior acionista, que quase lhe concede exclusividade na administração dos recursos do Fundo de Pensão de seus funcionários, além da apropriação do próprio patrimônio da PREVI.

Solução Possível

É, pois, um crime preterir-se o investidor nacional dessa oportunidade de negócio. Basta que se aja como fazem as demais empresas, ao recorrerem ao mercado de capital. Que o Governo mande estudar como é que o repasse de parte de suas ações se tornaria interessante aos aplicadores nacionais de capital e que você, colega, faça valor sua voz. Proteste junto aos políticos, aos amigos, ao Banco e à PREVI. Entendemos que as associações de funcionários poderiam assumir este movimento.

O Cheque

Marco Aurélio Machado da Silva

Como a letra de câmbio, a origem do cheque perde-se através dos tempos. Numa suposição talvez exagerada do autor destas despreziosas linhas, o documento surgiu quando o credor passou a ter dúvidas do maroto fio de bigode como garantia de pagamento.

Dos papéis de crédito em circulação no comércio, é o cheque, sem dúvida alguma, o de maior relevância para a circulação monetária, proporcionando facilidades ao possuidor de numerário, a par de cooperar para maior aproveitamento da moeda circulante, evitando o manuseio e transporte de vultosas quantias de um local para outro.

Hoje em dia, porém, o cheque não tem mais a força de outrora, e o desapoio ao documento, diz De Plácido e Silva, em sua festejada obra *Noções Práticas de Direito Comercial*: "Vem do receio da fraude, da falta de confiança no emitente, em razão da falta de garantias ao portador, praticamente, verificada. A emissão sem fundos e a impunidade do emitente infrator torna-o, entre nós, um instituto desvalioso."

Tentativa vã de robustecer o cheque, entretanto, surgiu com a criação, pelos bancos, com a garantia dos próprios, dos famosos cheques especiais, deferidos a clientes selecionados, com idoneidade bem apurada e sólida capacidade de pa-

gamento.

Mas os cheques especiais também caíram na promiscuidade dos cheques comuns, eis que passaram a ser deferidos a qualquer proletário descapacitado financeiramente, sem os cuidados da adimplência, porquanto as astronômicas taxas de juros cobrados pelos Bancos cobrem eventuais prejuízos.

Tampouco as cominações do Banco Central aos "sem fundos" conseguiram moralizar o cheque. Dos levados à "Compensação", 20% voltam por falta de provisão nas contas. E, com o advento, então, dos cartões de crédito, triste passa a ser a sina do cheque, que só não desapareceu de vez porque os solertes comerciantes descobriram que, na modalidade de "pré-datados", poderão eles substituir as notas promissórias - de tão difícil execução - e hoje só existentes, praticamente, nos nichos das papelarias. Bem feito! Que manda as promissórias serem, apenas, "promessas de pagamento"...

Como vê o amável leitor, o cheque vem tendo altos e baixos, mais baixos do que altos, tal qual os emitentes; donde se concluir que cheque bom, mas bom mesmo, inapelavelmente bom, só o cheque-mate.

(Marco Aurélio é aposentado BB e integrante de nosso Conselho Fiscal)

CUIDADO! FALSÁRIOS - Pessoas inescrupulosas teriam procurado associados, oferecendo-lhes negócios "altamente lucrativos", como clubes de férias, hotéis etc. Tenham todo cuidado e peçam referências bancárias e comerciais. Antes de assinar qualquer adesão, ouçam um advogado.

UTILIDADE PÚBLICA - Crianças com AIDS do Hospital Gafrée e Guinle precisam, urgentemente, de leite em pó integral, creme de arroz etc. O Ambulatório de Pediatria coordena a coleta de doações e indica para contato a Sr^a. Elaine (21) 9948-4891 ou no hospital, Rua Mariz e Barros, 775 - Térreo - Tijuca - Rio. Tel. 2569-1620 ramal 253; todo dia, ou 251 e 252, pela manhã.

Convênio E-Pharma

Ante reclamações reiteradas de alguns associados de que lojas do Grupo DROGASMIL estariam negando-se a reconhecer validade à carteira da E-Pharma, obtivemos confirmação do representante da empresa, no Rio, de que TODAS as farmácias desse grupo aceitam nosso documento. No entanto, ocorrência anterior nos leva a sugerir aos associados que, diante de qualquer dificuldade, esclareçam ao balconista que nossa associação é AAPBB e não AABB, pois a semelhança de sigla tem gerado mal-entendido. A persistirem as dificuldades, pedimos a gentileza de ligarem para nosso escritório (2232-7561), comunicando o endereço da loja e deixando seu nome para que possamos solucionar a pendência.

NOSSOS POETAS

O Amor Oculto

Alexandre Caminha

Qual será o maior de todos os amores?
O platônico, o fraterno, o filial?
O da Pátria, da família, o conjugal?
Ou o sacramental, dos santos, do ideal?

Não – creiam que não – há ainda maior
que não aparece, ou que se distancia.
É enorme, mas só quer paz ao seu
redor,
não aceita sombra que nada lhe diria.

Forte, abrangente, sutil e grandioso,
tão acima dos outros se avantajava,
que se esconde quietinho, calmo e
precioso,

Mas os dele dotados, ao se tocarem, só
os dois,
se embriagarão no afagar e no sentir
e tudo correrá doce e singelo, até
depois...

Mande-nos críticas e sugestões. A AAPBB está na Rua Uruguaiana, 10/1705 – Tel. 2232-7561 e 2509-0347 – E-mail: aapbb@aapbb.org.br

NOSSOS PROSADORES

Educação

João Gomes André

Vista sob uma perspectiva histórica, a vida do homem sobre a Terra tem sido marcada por uma sucessão de guerras e disputas por territórios, riquezas e poder. Será sempre assim através dos tempos? Certamente que sim, enquanto prevalecerem, individual e coletivamente, os valores negativos que geram a violência e a ambição. Se o homem não se modificar, em termos de crenças e valores, veremos a repetição de guerras, miséria, fome e todos os demais horrores que temos visto até hoje. E como mudar? Como substituir a obsessão do homem com o poder e a riqueza pela preocupação com o bem-estar comum? O ponto de partida é a família, instituição universal. A educação no ambiente familiar é o caminho mais objetivo e confiável para a formação da personalidade das pessoas, orientada para os valores positivos da vida. É preciso

que se combata, desde o início, na educação da criança, o grande demônio da convivência humana: o egoísmo. É ele quem alimenta a ambição desmesurada pela riqueza e pelo poder, gerando os grandes desníveis socioeconômicos em todos os países. É imprescindível, portanto, que o tema educação se torne preocupação permanente de todos nós. Não apenas a educação formal, de aquisição de conhecimentos, mas especialmente aquela que estrutura o caráter das pessoas, que deve iniciar-se na infância, principalmente pelo estímulo de pais e mestres aos valores positivos da vida em sociedade, como o comportamento ético, a cooperação, a lealdade, o amor à pátria, o respeito às leis, a consideração e a solidariedade para com o próximo.

(João André é aposentado BB e nosso Vice-Presidente de Administração)

ATENÇÃO:
ESTAMOS NO GOOGLE. BASTA CLICAR AAPBB PARA NOS ENCONTRAR

Colega: reúna seus amigos e discuta os artigos de nosso Informativo. Você ficará atualizado e capaz de defender melhor seus interesses e da família.

MEGAVIDA

O SEGURO QUE OFERECE, NUMA HORA ADVERSA, TRANQUILIDADE PARA SUA FAMÍLIA, COM UM COMPLETAMENTO DE RENDIMENTO QUE REPÕE, POR DOZE MESES SEGUIDOS, A PERDA DE ATÉ 40% DOS PROVENTOS AUFERIDOS PELO SEGURADO, RESPEITADAS AS CONDIÇÕES DO SEGURO CONTRATADO. INFORME-SE PELOS TELEFONES 0800 704 5902, 2232-7561 E 2509-0347 OU DIRETAMENTE NA AAPBB (RUA URUGUAIANA, 10/1705 – CENTRO – RIO (RJ)

EXPEDIENTE

Diretoria

Presidente:

Francisco Carlos Farias Trigueiro

Vice-Presidente Administrativo:

João Gomes André

Vice-Presidente Adjunto:

Viriato Marques Diniz Neto

Vice-Presidente de Assuntos

Assistenciais:

Paulo Lima Ribeiro

Vice Presidente Adjunto:

Celso de Medeiros Drummond

Vice-Presidente de Assuntos

Previdenciários:

José Adrião de Sousa

Vice-Presidente Adjunto:

José Carlos Brandão Neto

Departamentos

Seguros/Financeiro:

Diretor – Milton Carlos Ribeiro

Comunicações:

Diretor – Rubem de Cassia Venancio

Conselho Fiscal

Membros Efetivos:

José Gomes de Mello, Luiz Gonzaga Burza e

Marco Aurélio Machado da Silva

Membros Suplentes:

Alcides Lustosa Prazeres, Jorge Moura e

Shiroshi Yoshiyasu

Informativo

Coordenação: Rubem de Cassia Venancio

Projeto gráfico/edição/fotolito/

impressão: LL divulgação Editora Cultural

Ltda

Redatores: Francisco Carlos Farias Trigueiro, Raymundo

Gonçalves da Motta, José Adrião de Sousa, João Gomes André,

Paulo Lima Ribeiro, Celso de Medeiros Drummond, Milton

Carlos Ribeiro, José Correia Ribeiro, Aldo Bastos Alfano, Augusto

Poggy da Silva, Marco Aurélio Machado da Silva e Walter

Mendonça.